

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 53, Espírito Santo, 2020

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)

Editores responsáveis:

Ester Oliveira Batista, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES)

Sumário

1 Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 53, Espírito Santo, 2020

As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 53 (29/12/2019 a 02/01/2021), disponíveis das planilhas de acompanhamento de casos notificados que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

Situação Epidemiológica de 2020

Em 2020, foram notificados 46.352 casos (taxa de incidência de 1.153,42 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 1.708,24 casos/100 mil habitantes, em seguida as regiões metropolitana (1.068,63 casos/100 mil habitantes), norte (1.040,53 casos/100 mil habitantes) e sul (965,24 casos/100 mil habitantes). Destacam-se os municípios Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Serra, que concentram 23,50%, 10,95%, 10,22% e 9,88% dos casos notificados do estado, respectivamente (Tabela 1).

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, a taxa de incidência cresceu semanalmente até a SE 11, exceto pela SE 9, na qual houve um decréscimo no número de casos devido, possivelmente, ao feriado de carnaval. A partir da SE 12 o número de casos apresentou tendência decrescente. Essa redução pode ter relação com a pandemia do coronavírus (Covid-19), pois diante do

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,
Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

01 de fevereiro de 2021

grande número de acometidos pela virose e da necessidade de concentrar esforços para esses casos, as notificações podem ter ficado em segundo plano, ocasionando atraso ou subnotificação para os casos das arboviroses. Além disso, pode ter ocorrido menor procura do serviço de saúde pelas pessoas, pelo receio de infecção pelo Covid-19. É importante ressaltar também que os dados ainda estão em processo de atualização podendo contribuir para uma subnotificação dos casos nesse período (Figura 1).

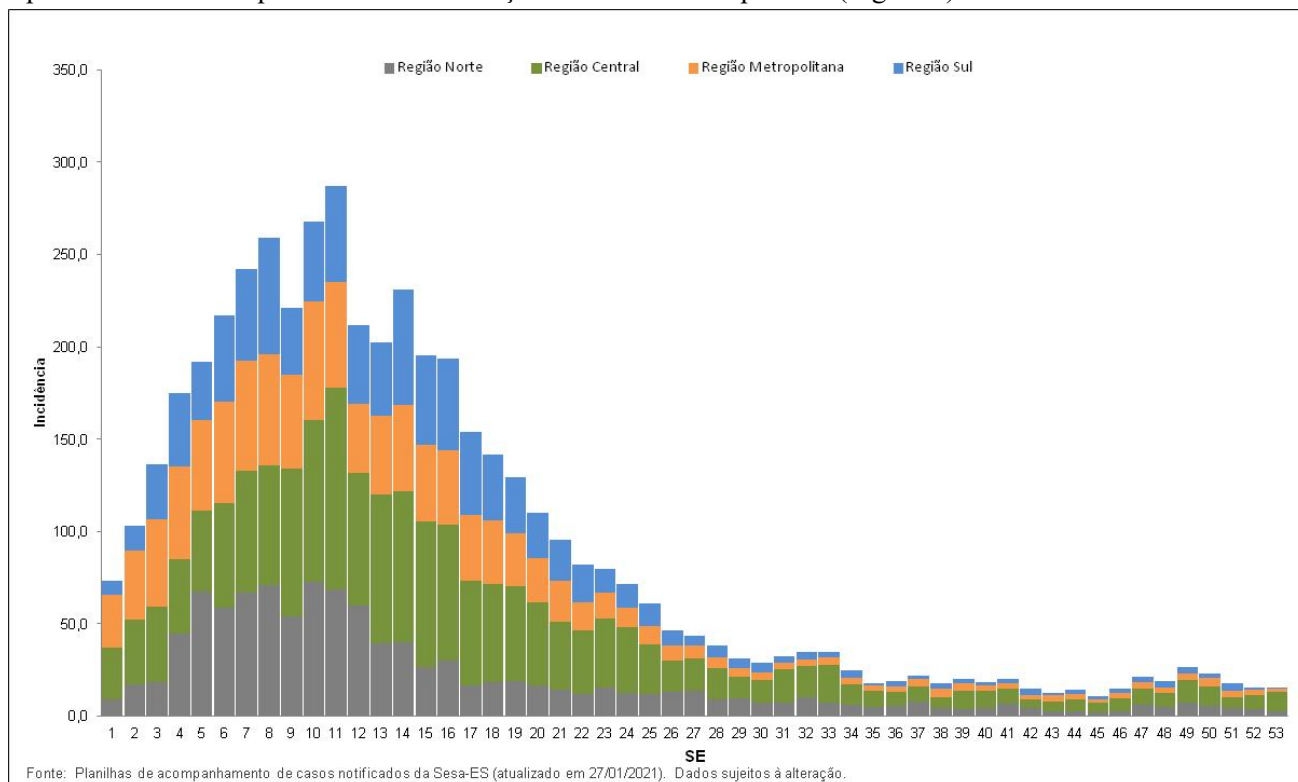


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 1 a 53/2020.

A distribuição dos casos notificados de dengue no Espírito Santo (Figura 2), por SE de início dos sintomas, da mesma maneira demonstra que, até 11ª semana, a curva epidêmica dos casos notificados no ano corrente ultrapassa o número de casos do mesmo período para o ano de 2019. No entanto, a partir da SE 12, observa-se uma diminuição dos casos prováveis em relação ao ano de 2019, devido, provavelmente, à epidemia da Covid-19, como mencionado acima.

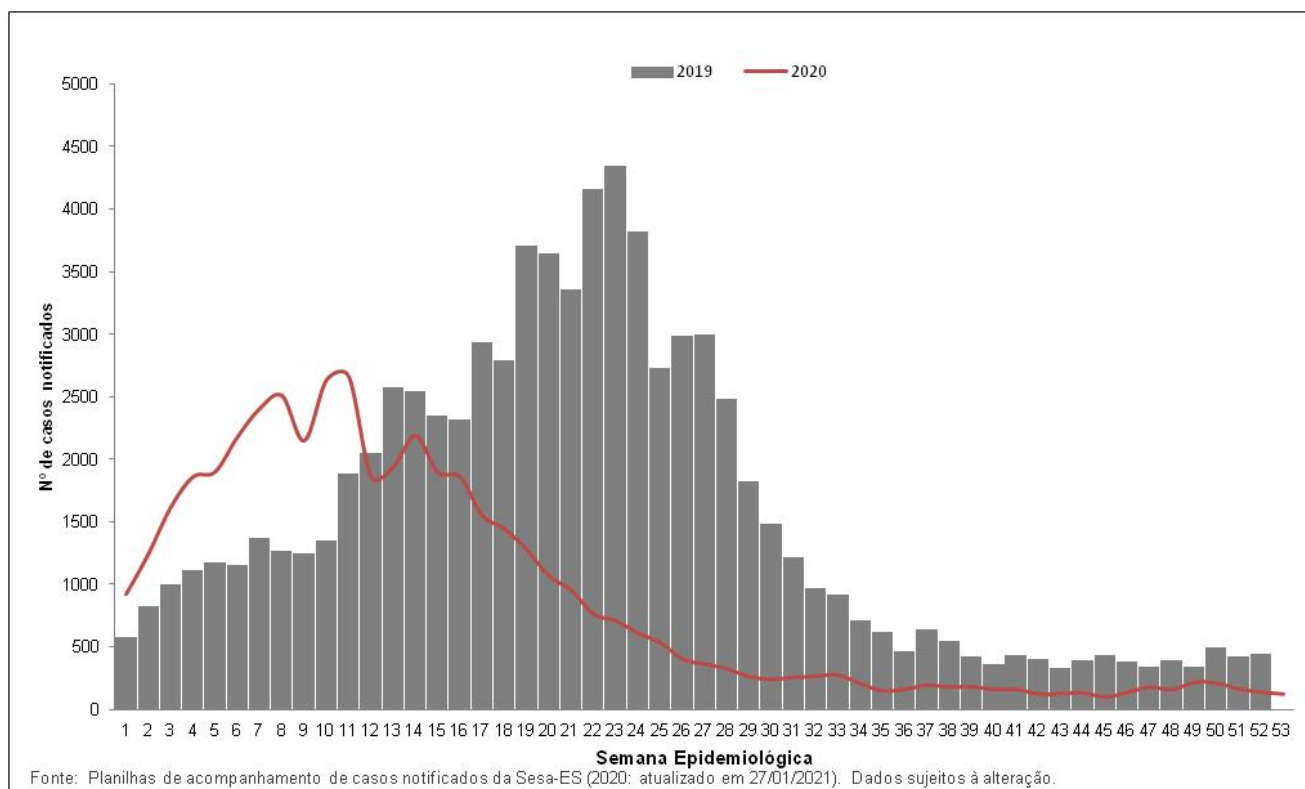


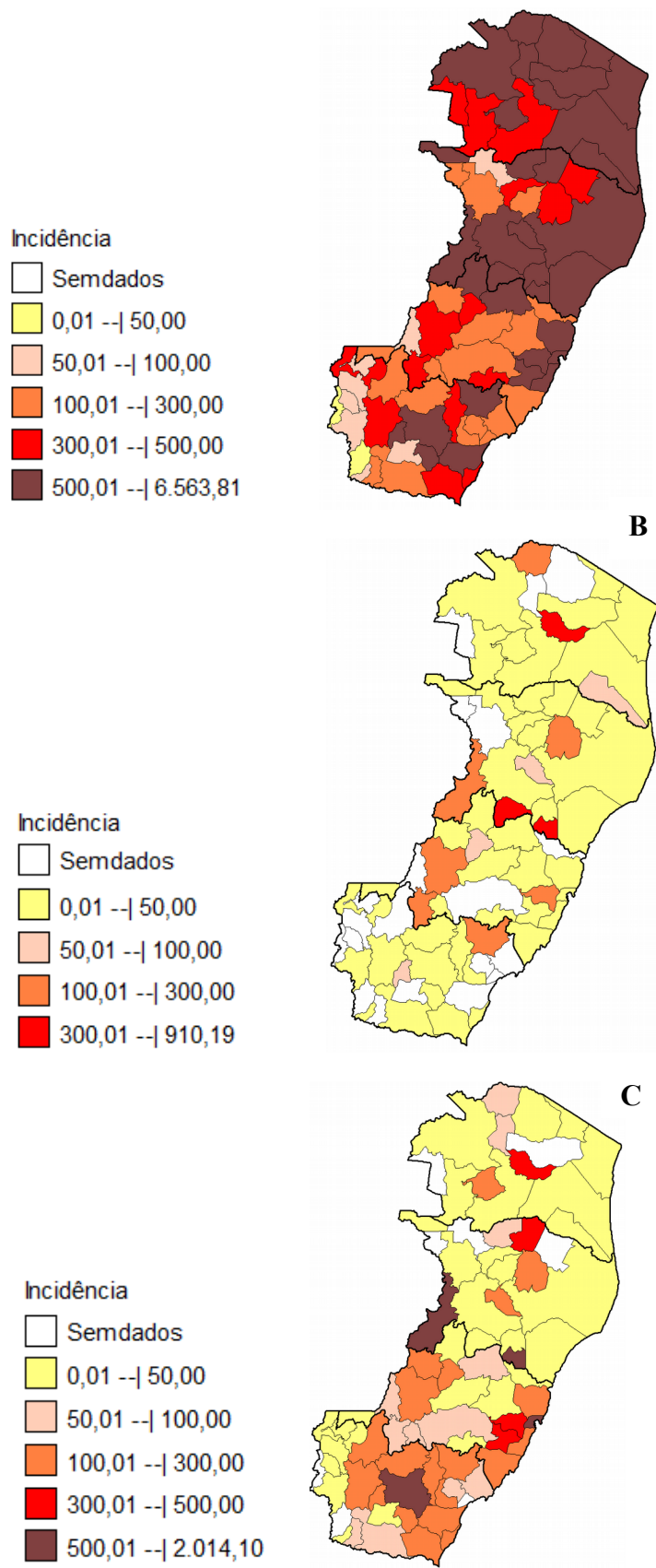
Figura 2 Curva epidêmica dos casos notificados de dengue, por semana epidemiológica de início de sintomas, Espírito Santo, SE 1 a 53/2020*.

Com relação aos dados de zika, foram notificados 1.693 casos (taxa de incidência 42,13 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 150 são gestantes com exantema. A região central apresentou a maior taxa de incidência (56,56 casos/100 mil habitantes), em seguida as regiões metropolitana (taxa de incidência 45,40 casos/100 mil habitantes), norte (taxa de incidência 37,63 casos/100 mil habitantes) e sul (taxa de incidência 20,06 casos/100 mil habitantes) (Tabela 1). Os municípios Cariacica, Vila Velha, Vitória e São Roque do Canaã concentram 28,77%, 8,33%, 7,91% e 6,67% dos casos notificados, nessa ordem (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 15.724 casos (taxa de incidência de 391,28 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões metropolitana e sul apresentam as maiores taxas de incidência, 516,82 casos/100 mil habitantes e 466,32 casos/100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios Vitória (7.293 = 46,38%) e Cachoeiro de Itapemirim (2.674 = 17,01%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que as quatro Regiões de Saúde do estado do Espírito Santo apresentaram, no período da SE 1 a 53 de 2020, incidência maior que 300 casos/100 mil habitantes, considerada alta (Tabela 1, Figura 3A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 58 (74,36%) municípios (Tabela 1, Figura 3B). No que se refere à chikungunya, duas (50%) regiões de saúde (metropolitana e sul) apresentaram taxa de incidência maior do que 300 casos/100 mil habitantes. Observa-se também a dispersão do CHIKV em 70 (89,74%) municípios (Tabela 1, Figura 3C).



Fonte: Planilha de acompanhamento de casos notificados da Sesa-ES (atualizado em 27/01/2021). Dados sujeitos à alteração.

Figura 3 Taxa de incidência de dengue (A), zika (B) e chikungunya (C) por município, SE 01 a 53, 2020.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 53, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2020.

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Norte	4.480	1.040,53	162	37,63	211	49,01
Água Doce do Norte	48	435,61	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	136	304,59	1	2,24	12	26,88
Boa Esperança	987	6.563,81	76	505,42	71	472,17
Conceição da Barra	195	627,76	1	3,22	2	6,44
Ecoporanga	890	3.882,56	10	43,62	10	43,62
Jaguaré	243	797,32	21	68,90	10	32,81
Montanha	119	631,87	0	0,00	6	31,86
Mucurici	65	1.176,68	10	181,03	5	90,51
Nova Venécia	250	498,90	15	29,93	21	41,91
Pedro Canário	341	1.302,32	1	3,82	8	30,55
Pinheiros	163	602,65	2	7,39	0	0,00
Ponto Belo	54	686,76	0	0,00	4	50,87
São Mateus	921	705,15	24	18,38	41	31,39
Vila Pavão	68	738,49	1	10,86	21	228,06
Central	11.296	1.708,24	374	56,56	729	110,24
Águia Branca	9	93,34	1	10,37	0	0,00
Alto Rio Novo	12	153,14	0	0,00	0	0,00
Aracruz	2043	2.018,38	8	7,90	32	31,61
Baixo Guandu	459	1.480,74	75	241,95	356	1.148,46
Colatina	2183	1.782,06	6	4,90	44	35,92
Governador Lindenberg	17	133,76	1	7,87	3	23,61
Ibiraçu	210	1.682,83	99	793,33	98	785,32
João Neiva	124	743,94	6	36,00	7	42,00
Linhares	4738	2.729,97	21	12,10	55	31,69
Mantenópolis	107	697,07	1	6,51	2	13,03
Marilândia	69	537,68	11	85,72	19	148,06
Pancas	38	163,91	0	0,00	1	4,31
Rio Bananal	82	428,40	20	104,49	25	130,61
São Domingos do Norte	35	405,19	1	11,58	1	11,58
São Gabriel da Palha	676	1.781,43	4	10,54	35	92,23
São Roque do Canaã	175	1.409,59	113	910,19	1	8,05
Sooretama	126	419,02	2	6,65	0	0,00
Vila Valério	193	1.370,74	5	35,51	50	355,11
Metropolitana	24.031	1.068,63	1.021	45,40	11.622	516,82
Afonso Cláudio	127	415,22	50	163,47	76	248,48
Brejetuba	10	80,62	0	0,00	9	72,56
Cariacica	2901	760,85	487	127,73	1501	393,67
Conceição do Castelo	42	330,11	19	149,34	7	55,02
Domingos Martins	64	189,07	0	0,00	23	67,95
Fundão	23	106,93	0	0,00	6	27,90
Guarapari	368	294,73	24	19,22	264	211,44
Ibatiba	29	111,19	1	3,83	6	23,00
Itaguaçu	76	540,31	2	14,22	3	21,33
Itarana	37	350,54	10	94,74	18	170,54
Laranja da Terra	13	118,75	2	18,27	14	127,89
Marechal Floriano	53	317,48	2	11,98	8	47,92
Santa Leopoldina	15	122,71	2	16,36	5	40,90
Santa Maria de Jetibá	74	183,03	9	22,26	4	9,89
Santa Teresa	194	822,38	8	33,91	17	72,06
Serra	4581	885,20	86	16,62	1005	194,20
Venda Nova do Imigrante	73	288,80	10	39,56	16	63,30
Viana	786	1.004,61	34	43,46	275	351,49
Vila Velha	3672	743,56	141	28,55	1072	217,08
Vitória	10893	3.008,31	134	37,01	7293	2.014,10

Continuação...

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Sul	6.545	965,24	136	20,06	3.162	466,32
Alegre	150	498,60	3	9,97	38	126,31
Alfredo Chaves	125	856,11	15	102,73	18	123,28
Anchieta	50	170,86	0	0,00	19	64,93
Apiacá	21	277,52	0	0,00	5	66,08
Atílio Vivacqua	72	603,22	1	8,38	19	159,18
Bom Jesus do Norte	5	50,32	1	10,06	3	30,19
Cachoeiro de Itapemirim	5077	2.429,51	89	42,59	2674	1.279,60
Castelo	107	285,07	1	2,66	56	149,20
Divino São Lourenço	3	69,70	0	0,00	1	23,23
Dores do Rio Preto	2	29,63	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	27	87,47	1	3,24	8	25,92
Ibitirama	5	56,25	0	0,00	1	11,25
Iconha	35	252,53	0	0,00	7	50,51
Irupi	11	82,23	0	0,00	4	29,90
Itapemirim	267	777,34	0	0,00	95	276,58
Itápolis	108	370,36	1	3,43	6	20,58
Jerônimo Monteiro	86	705,38	7	57,41	22	180,45
Marataizes	122	316,89	3	7,79	60	155,85
Mimoso do Sul	46	175,89	3	11,47	25	95,59
Muniz Freire	24	137,42	0	0,00	21	120,24
Muqui	13	84,15	0	0,00	2	12,95
Piúma	26	119,75	0	0,00	0	0,00
Presidente Kennedy	38	328,32	2	17,28	17	146,88
Rio Novo do Sul	24	206,50	5	43,02	13	111,86
São José do Calçado	1	9,47	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	100	467,25	4	18,69	48	224,28
Espírito Santo	46.352	1.153,42	1.693	42,13	15.724	391,28

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 27/01/2021). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2019). Dados sujeitos à alteração.

Óbitos

Até agosto de 2020, segundo planilha de óbitos por arboviroses do Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica da Sesa-ES, atualizada em 15/09/2020, foram notificados 59 óbitos para dengue, sendo 11 confirmados para dengue, 03 confirmados para chikungunya, 44 descartados e 01 em investigação.

Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de dezembro, o estado do Espírito Santo liberou 73 quilos de Pyriproxyfen (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*) e 210 litros de Cielo ULV (adulcificada preconizado pelo Ministério da Saúde, para o controle do *Aedes aegypti*) de acordo com a necessidade e a demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

Quadro 1 Quantitativo de Cielo ULV (l) e Pyriproxyfen (kg) distribuídos aos municípios para o controle do Aedes, mês de dezembro, 2020.

Município/Inseticida	Cielo ULV (l)	Pyriproxyfen (kg)
Águia Branca		01
Alfredo Chaves	10	01
Aracruz		10
Colatina	20	10
Governador Lindenberg		03
Guaçu		02
Guarapari	20	
Itaguaçu		01
Iuna	10	
Linhares	30	14
Mantenópolis		01
Marilândia		01
Pancas		02
Rio Bananal		02
Santa Teresa	10	
São Domingos do Norte		01
São Gabriel da Palha		02
São José do Calçado		01
São Roque do Canaã		01
Serra	40	10
Vila Velha	50	
Vitória	20	10

Em 08 de dezembro, também foi realizada pesquisa entomológica, com captura noturna de flebotomíneos na localidade de Miracema 1, município de Barra de São Francisco, em conjunto com o Núcleo de Entomologia e Malacologia do Espírito Santo (Nemes), a Secretaria Municipal de Saúde (Semus) e os Técnicos da Superintendência Regional de Saúde Norte (SRSN). (Fotos 1 a 4).



Foto 1 Pesquisa entomológica em BSF.



Foto 2 Pesquisa entomológica em Barra de São Francisco.



Foto 3 Pesquisa entomológica em Barra de São Francisco.



Foto 4 Pesquisa entomológica em Barra de São Francisco.